

Bibi e Lulu

--Quá, quá, quá.

Bibi estava brincando no lago quando ouviu um grasnado à distância.

Lá estava de novo.

--Quá, quá, quá.

Bibi seguiu o som e logo descobriu outro patinho andando em volta do curral.

Nossa. Será que o sr. e a sra. Silva compraram outro pato para morar na fazenda comigo? – interrogou-se Bibi preocupada.

Quando a sra. Silva viu Bibi, pegou-a no colo e disse:

--Bibi, esta é a Lulu, um nova amiga para você brincar.

Bibi bateu as asas e tentou soltar-se dos braços da sra. Silva até pular no chão. A sra. Silva deu uma gargalhada e dirigiu-se para a casa.

Uma nova amiga, mesmo? Pensou Bibi. Eu sou feliz sem amigos.



Lulu era menor e Bibi estava preocupada que teria que cuidar dela. Preferia estar sozinha.

Ela passava por Lulu sem nem olhar para ela, entrava no curral e dirigia-se para o seu lugarzinho aconchegante. Estava determinada a ignorar Lulu.

Enquanto Bibi bicava nos grãos e legumes que a sra. Silva tinha colocado lá fora, Lulu apareceu do seu lado para comer também. Chateada, Bibi foi embora antes de Lulu ter terminado de comer e acomodou-se no feno para uma longa e gostosa soneca.

Na manhã seguinte, quando Bibi acordou, Lulu estava dormindo do seu lado. Bibi ficou chateada. *O que é que ela está fazendo na minha pilha de feno? E ainda por cima comeu do meu prato,* pensou contrariada.



De mansinho, Bibi saiu do curral e foi para o lago, seu lugar favorito para brincar. Ali ela passava horas atrás de libélulas, mergulhava cada vez que algo passava perto de seus pés de pato, e desfrutava do sol e da água. Este era o lugar dela.

De repente, Bibi ouviu aquele som de novo à distância.

--Quá, quá, quá.

E estava se aproximando.

--Ah não, de novo não! Será que ela não pode me deixar em paz?

Rapidamente, Bibi, escondeu-se nos arbustos. À medida que Lulu se aproximava, Bibi espreitou por entre os arbustos e viu Lulu entrar na água. Ela deu um quá quá toda feliz ao entrar na água. Logo ela estava chapinhando, mergulhando e perseguindo as libélulas. A esta altura Bibi já estava bem chateada.



Acho que vou ficar aqui até ela ir embora, pensou.

Um pouco depois, Lulu ficou quieta e começou a chorar.

--Quem dera eu nunca tivesse vindo para cá -- disse ela chorosa. --Eu me sinto tão sozinha. Talvez eu deva ir embora...

Ao ouvir Lulu chorar Bibi sentiu-se mal. Bibi lembrou-se de quando chegou à fazenda e o sr. e a sra. Silva a acolheram, cuidaram dela e a fizeram sentir-se amada. Nessa época Bibi também era uma patinha solitária.

Lulu precisava de uma amiga, e Bibi percebeu que também precisava de uma.

Devagarzinho, Bibi saiu dos arbustos e nadou lentamente até onde a patinha triste se encontrava. Ela colocou a sua asa em volta de Lulu, que olhou para cima, um tanto assustada.



--Desculpe ter deixado você triste, Lulu – disse Bibi. Não quero que você vá embora. Gostaria de ser sua amiga.

--É mesmo?

--Sim. Eu tenho sido muito egoísta e não tenho querido compartilhar nada com você, mas estou arrependida.

--Tudo bem – disse Lulu com um sorriso. –Eu também gostaria de ser sua amiga.

--Se quiser, eu posso lhe mostrar a fazenda – disse Bibi. – É uma fazenda muito grande com um monte de coisas excitantes para fazer.

--Gostaria muito!

E as duas patinhas foram juntas explorar a fazenda. Lulu precisava de uma amiga, e Bibi também.



Escrito por Katuscia Giusti. Ilustrações de Alvi.

Design de Stefan Merour.

Publicado por My Wonder Studio. Copyright ©
2014 por A Família Internacional